**SAÚDE MENTAL DA FAMÍLIA QUE ACOMPANHA O PACIENTE ONCOLÓGICO**

Janeise Martini Peniani Crestani1

Paula Ariane Toneli Reis2

Alessandra Tavares Farias3

Arthur Andrade da Fonseca4

Rômulo Nunes Martins5

Aline Gomes de Moura6

Inaldo Sampaio Luz Neto7

Arthur Andrade da Fonseca8

Wemerson Matheus Matos Silva9

Brunno Raxyson Gomes da Silva10

**RESUMO:**

**Introdução:** A jornada de um paciente oncológico é um desafio não apenas para o indivíduo afetado, mas também para sua família. O diagnóstico de câncer impacta profundamente a saúde mental dos familiares que acompanham o paciente. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura disponível para analisar como o câncer afeta a saúde mental da família que acompanha o paciente oncológico, identificando as principais preocupações e desafios enfrentados por esses cuidadores. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Google Scholar. Os descritores utilizados incluíram "câncer", "saúde mental", "família" e "cuidadores". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, de 2013 a 2023, que abordaram a saúde mental da família de pacientes oncológicos. **Resultados:** A revisão integrativa da literatura sobre a saúde mental da família que acompanha o paciente oncológico revelou que os familiares enfrentam desafios significativos. Estresse e ansiedade são comuns devido à incerteza do diagnóstico e às demandas do tratamento. A depressão é uma preocupação frequente entre os cuidadores, que lidam não apenas com as emoções do paciente, mas também com as suas próprias. O isolamento social é uma consequência do intenso cuidado, levando à falta de tempo para atividades sociais. O impacto financeiro do tratamento e as despesas relacionadas ao câncer geram preocupações financeiras. Além disso, a falta de apoio adequado e recursos para os cuidadores agrava os problemas de saúde mental. **Considerações Finais:** A saúde mental da família que acompanha o paciente oncológico é um componente essencial no cuidado global, destaca-se a necessidade de intervenções que visem apoiar a saúde mental dos cuidadores. Cuidar da saúde mental da família não apenas melhora o bem-estar deles, mas também pode impactar positivamente a recuperação e qualidade de vida do paciente oncológico.

**Palavras-Chave:** Família. Paciente oncológico. Saúde mental.

**E-mail do autor principal:** janeisemartini@hotmail.com

1Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Pedra Branca, Palhoça - SC, janeisemartini@hotmail.com

2Medicina, Centro Universitário IMEPAC, Araguari - MG, toneli.paula@gmail.com

3Fisioterapia, Universidade da Amazônia, Belém - PA, alessandrafarias.fisio@gmail.com

4Nutrição, Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém - PA, arthur.adfonseca@hotmail.com

5Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Palhoça - SC, romulonunes11@gmail.com

6Medicina, Faculdade FEEVALE - Novo Hamburgo - RS, linemoura.med@gmail.com

7Farmacia, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ilhéus, inaldo.luz@hotmail.com

8Nutrição, Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém - Pará, arthur.adfonseca@hotmail.com

9Enfermagem, Faculdade Supremo Redentor - FACSUR, Pinheiro - MA, wmatheus9835@gmail.com

10Odontologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, brunnoraxysson@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A saúde mental da família que acompanha um paciente oncológico é uma preocupação que ganha crescente importância no cenário da saúde contemporânea. O diagnóstico de câncer não é apenas uma sentença para o paciente afetado, mas uma experiência que reverbera profundamente nos laços familiares. O enfrentamento do câncer impõe uma série de desafios emocionais, físicos e psicológicos, não somente para o paciente, mas também para os membros próximos que assumem o papel de cuidadores e apoio emocional (CAVALCANTE, 2019).

De acordo com Fernandes et al (2020) a experiência de cuidar de um paciente oncológico frequentemente se traduz em um turbilhão de emoções, estresse, e uma gama complexa de preocupações para os familiares. Esses cuidadores desempenham um papel vital ao proporcionar suporte prático e emocional durante o percurso da doença. Todavia, essa jornada pode ser extenuante, à medida que os cuidadores lidam com a incerteza do diagnóstico, as demandas associadas ao tratamento, as mudanças na rotina familiar e uma série de outros desafios.

A trajetória de um paciente oncológico é um processo complexo, permeado por fases de tratamento, remissão e recaída, cada uma delas com suas próprias implicações emocionais. À medida que os familiares acompanham essa jornada, eles frequentemente enfrentam uma montanha-russa de emoções, que podem incluir ansiedade, medo, tristeza e, em alguns casos, até mesmo sentimento de culpa. Essas emoções podem ser exacerbadas pela incerteza do prognóstico e pelos desafios práticos que surgem durante o tratamento, como questões financeiras e logísticas (GUERRA, 2019).

Além disso, a dinâmica familiar muitas vezes se modifica significativamente à medida que a atenção se concentra no paciente oncológico. Outros membros da família, especialmente crianças, podem sentir-se negligenciados ou sobrecarregados pela mudança de prioridades. Essa dinâmica complexa pode levar ao isolamento social dos cuidadores, que podem se sentir isolados em sua experiência, com pouco tempo ou energia para manter relacionamentos fora do ambiente familiar (SILVA, 2019).

No entanto, a saúde mental da família é um componente crucial para o bem-estar global durante a jornada oncológica. Cuidar desses cuidadores não apenas melhora sua própria qualidade de vida, mas também pode ter um impacto direto e positivo na recuperação e qualidade de vida do paciente. Portanto, é imperativo reconhecer e endereçar as necessidades dos cuidadores como parte integrante do cuidado oncológico. Isso pode envolver a implementação de intervenções psicossociais, grupos de apoio, educação sobre o câncer e programas específicos para apoiar os cuidadores, proporcionando-lhes o suporte necessário para enfrentar essa desafiadora jornada com resiliência e bem-estar (LOPES, 2015).

Assim, faz-se necessário compreender profundamente como o câncer afeta a saúde mental da família é fundamental para aprimorar não apenas a qualidade de vida dos pacientes, mas também a dos próprios cuidadores. Neste contexto, uma análise abrangente que identifique e discuta as principais questões e obstáculos enfrentados pela família que acompanha o paciente oncológico é de suma importância. Portanto, essa revisão integrativa da literatura se apresenta como um instrumento valioso para compreender a extensão dessas preocupações e buscar estratégias eficazes de apoio às famílias que enfrentam essa desafiadora jornada.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O objetivo desta revisão integrativa é analisar e sintetizar os estudos existentes que abordam a saúde mental da família que acompanha o paciente oncológico. Tendo como critérios de inclusão: a) estudos publicados em português e inglês; b) Estudos que avaliam a saúde mental de familiares/cuidadores de pacientes adultos com câncer; c) Estudos de natureza quantitativa e qualitativa. Já os critérios de exclusão: a) Estudos que não abordam a saúde mental dos familiares/cuidadores; b)Estudos que envolvem pacientes pediátricos com câncer.

Sendo realizada uma busca sistemática nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Google Scholar. Os termos de pesquisa incluirão palavras-chave relacionadas ao tema, como "saúde mental", "família", "cuidadores", "paciente oncológico". Sendo assim, os estudos serão selecionados com base na leitura dos títulos e resumos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A discussão sobre a saúde mental da família que acompanha o paciente oncológico é de extrema relevância, pois revela uma série de desafios e preocupações que merecem atenção e intervenção adequada. Cuidar de um paciente com câncer é emocionalmente exigente, com a incerteza sobre o prognóstico, a necessidade de tomar decisões difíceis e a observação do sofrimento do ente querido levando a altos níveis de estresse, ansiedade e depressão nos cuidadores familiares (FERNANDES et al, 2020).

Além disso, Gonçalves (2018) enfatizou que muitas vezes, os cuidadores familiares podem se sentir isolados socialmente devido ao compromisso com o cuidado intensivo, limitando seu tempo para atividades sociais e o apoio de sua rede de suporte. Isso pode aumentar o sentimento de solidão e dificultar a busca de ajuda. O tratamento oncológico pode ser caro, incluindo custos relacionados a medicamentos, consultas médicas e procedimentos, o que pode gerar preocupações financeiras significativas para a família, aumentando ainda mais o estresse emocional.

A presença de um paciente oncológico muitas vezes modifica a dinâmica familiar, afetando outros membros da família, especialmente crianças, que podem sentir a mudança nas prioridades e responsabilidades, o que pode afetar os relacionamentos familiares. Nesse contexto, a comunicação aberta e eficaz é essencial para lidar com essas questões emocionais e práticas, permitindo que os membros da família compartilhem seus sentimentos e necessidades e busquem apoio externo quando necessário (SILVA, 2019).

Programas de suporte psicossocial, grupos de apoio e serviços de aconselhamento desempenham um papel fundamental na promoção da saúde mental dos cuidadores, fornecendo ferramentas para lidar com o estresse, aprimorar o apoio emocional e fornecer informações sobre o tratamento e os recursos disponíveis. Cuidar da saúde mental da família não apenas beneficia os cuidadores, mas também pode melhorar a qualidade de vida e a recuperação do próprio paciente (CAVALCANTE, 2019). É um aspecto fundamental do cuidado abrangente e deve ser incorporado ao plano de tratamento oncológico, contribuindo para a qualidade de vida de todos os envolvidos na jornada de enfrentamento do câncer.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fica claro que a saúde mental da família que acompanha o paciente oncológico é uma questão de extrema relevância, que transcende os aspectos puramente médicos da doença. A revisão integrativa da literatura evidenciou que os cuidadores enfrentam uma série de desafios, desde o estresse e a ansiedade até questões financeiras e isolamento social. Compreender essas preocupações é o primeiro passo para implementar estratégias de apoio adequadas.

É fundamental reconhecer que o bem-estar emocional da família não é apenas uma questão humanitária, mas também impacta diretamente o paciente e sua recuperação. Portanto, investir em programas e recursos que visem apoiar a saúde mental dos cuidadores é não apenas uma medida benevolente, mas também uma abordagem integral para melhorar os resultados do tratamento oncológico. Ao fazê-lo, não apenas aliviamos o fardo emocional das famílias, mas também contribuímos para uma experiência de cuidados mais completa e eficaz para os pacientes oncológicos, promovendo a esperança e o bem-estar durante todo o percurso da doença.

**REFERÊNCIAS**

CAVALCANTE, C. M., Araújo, M. L. O., Guedes, A. P. R., & Rodrigues, A. B. M. (2019). Cuidadores de crianças com câncer: sobrecarga emocional e estratégias de enfrentamento. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, 11(5), 1314-1320.

FERNANDES, M. D. S. A., Magalhães, I. M. S., & Silva, J. B. D. (2020). A saúde mental de cuidadores de crianças e adolescentes com câncer: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 73.

GONÇALVES, A. V., & Bastos, L. F. A. (2018). Sobrecarga emocional em cuidadores familiares de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 52.

GONÇALVES, A. V., Fernandes, A. F. C., & Moraes, R. M. (2019). **Sobrecarga de cuidadores de pacientes com câncer avançado em tratamento paliativo:** revisão integrativa. Saúde e Pesquisa, 12(3), 603-612.

GUERRA, A. L. P. D., & Lopes, L. F. D. (2019). **Sobrecarga emocional de cuidadores de crianças com câncer:** uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, 72.

LOPES, J. R. S., Lima, L. A., & Santos, M. A. R. (2015). Saúde mental dos cuidadores familiares de pacientes oncológicos: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20(6), 1799-1810.

MACHADO, A. P. G., & Bazon, M. R. (2016). **Sobrecarga de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico.** Acta Paulista de Enfermagem, 29(6), 628-634.

ROSA, A. R., Lima, M. S., Gonçalves, L. H. T., & Esteves, G. P. S. (2018). **Saúde mental de cuidadores de pacientes oncológicos:** uma análise qualitativa. Psicologia em Pesquisa, 12(3), 117-126.

SILVA, C., Peres, R. S., & Lima, L. A. (2017). Sobrecarga em cuidadores familiares de pacientes com câncer: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 63(3), 365-373.

SILVA, T. T., & Lima, L. A. (2019). **A sobrecarga dos cuidadores familiares de pacientes com câncer em cuidados paliativos:** uma revisão integrativa. Texto & Contexto-Enfermagem, 28.

WASSERMANN, E. M., & Verdi, M. I. M. (2019). Compreendendo as experiências de cuidadores familiares de pacientes em tratamento oncológico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 40.